



Evento:XXX Jornada de Pesquisa

IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS DO TRANSPORTE MARÍTIMO DO SENEGAL¹

Alassane Cissokho², Roberto Carbonera³

¹ Pesquisa Desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa em Ambiente, Sociedade e Sustentabilidade (GPASS), como parte do projeto de pesquisa apresentado junto ao Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade (PPGSAS), UNIJUI, Ijuí, RS.

² Bolsista UNIJUI; Mestrando em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, UNIJUI, Ijuí RS. E-mail: alassane.cissokho@sou.unijui.edu.br

³ Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, UNIJUI. Ijuí, RS. E-mail: carbonera@inijui.edu

INTRODUÇÃO

O transporte marítimo é um dos principais motores da economia global, representando cerca de 80% do volume do comércio internacional de mercadorias (OMI, 2023). Para os países em desenvolvimento com acesso ao mar, como o Senegal, essa atividade constitui uma alavanca estratégica de crescimento, criação de empregos, integração regional e desenvolvimento de infraestrutura.

Localizado na costa atlântica da África Ocidental, o Senegal ocupa uma posição geográfica estratégica que o torna um ponto de interseção para o comércio entre a África, a Europa e as Américas. Seu principal porto, o Porto Autônomo de Dakar (PAD), é um dos mais antigos e importantes da sub-região oeste-africana. Ele desempenha um papel central não apenas na economia senegalesa, mas também no comércio de países sem litoral como Mali, Burkina Faso e Níger (UNCTAD, 2021).

Há vários anos, o Estado senegalês tem investido massivamente na modernização e expansão de suas infraestruturas portuárias, especialmente por meio do Plano Senegal Emergente (PSE), que visa transformar o país em um centro logístico regional (República do Senegal, 2014).

Neste contexto, esta pesquisa tem como principal objetivo analisar criticamente os impactos ambientais e sociais do transporte marítimo no Senegal, por meio do estudo de caso do Porto Autônomo de Dakar. Parte-se da hipótese de que o desenvolvimento do setor



marítimo, embora indispensável à economia, não integra suficientemente os princípios de sustentabilidade ambiental e social, o que gera desequilíbrios e conflitos.

Este trabalho visa, assim, contribuir para uma melhor compreensão das questões relacionadas à expansão do transporte marítimo e propor caminhos para um desenvolvimento mais justo e respeitoso com o meio ambiente. Ele também se insere na perspectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial, ao ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 13: Ação contra a mudança global do clima e ODS 14: Vida na água, proteger os oceanos, mares e recursos marinhos

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada através de uma pesquisa exploratória, com consulta a diversas fontes bibliográficas, incluindo obras especializadas, relatórios institucionais e publicações científicas. O estudo concentrou-se em artigos e relatórios que abordam os efeitos do transporte marítimo sobre o meio ambiente, a biodiversidade marinha e as comunidades locais. Também, foram analisados documentos publicados por pesquisadores, docentes e estudantes, oriundos de universidades e instituições de pesquisa senegalesas e internacionais. Essa abordagem permitiu obter uma visão ampla e crítica dos impactos do transporte marítimo e das soluções possíveis para mitigar seus efeitos negativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A essa dinâmica de crescimento portuário acelerado traz consigo diversos impactos negativos sobre o meio ambiente e sobre as comunidades locais.

Do ponto de vista ambiental, o transporte marítimo está associado à poluição marinha e atmosférica, à degradação dos ecossistemas costeiros, à erosão do litoral e à introdução de espécies invasoras por meio das águas de lastro. Do ponto de vista social, observam-se condições de trabalho frequentemente precárias nas zonas portuárias, deslocamento de populações devido à expansão da infraestrutura, conflitos com pescadores artesanais e acesso desigual aos benefícios econômicos dessa atividade (Sylla; Diouf, 2020; Greenpeace África, 2021).



Essas problemáticas são ainda mais preocupantes ao se considerar que, apesar da adesão do Senegal a diversos instrumentos internacionais de proteção ambiental – como a Convenção MARPOL e o Acordo de Paris sobre o clima – a tradução desses compromissos em políticas públicas concretas permanece limitada (OMI, 2022; PNUMA, 2023). Os desafios são múltiplos: falta de meios de controle, fragilidade da governança ambiental, e priorização dos interesses econômicos em detrimento dos direitos ambientais e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O transporte marítimo no Senegal desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico, na integração regional e no comércio internacional. No entanto, acarreta impactos ambientais relevantes, como a poluição marinha, a degradação da biodiversidade costeira, a erosão litorânea e as emissões de gases de efeito estufa, além de desafios sociais ligados à segurança dos trabalhadores e à vulnerabilidade das comunidades costeiras.

Para conciliar crescimento econômico e sustentabilidade, é essencial adotar uma abordagem integrada, baseada em: proteção ambiental, aplicação rigorosa das normas internacionais e nacionais, em especial, as convenções da OMI e a Convenção MARPOL, reforço da governança portuária, promoção de tecnologias marítimas mais limpas, combustíveis alternativos e navios ecológicos.

Assim, o transporte marítimo senegalês deve buscar um equilíbrio entre desempenho econômico, preservação ambiental e justiça social, tornando-se um modelo de sustentabilidade na África Ocidental.

Palavras-chave: Logística, Portos, Sustentabilidade

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste projeto. Agradeço ao professor, orientador Roberto Carbonera pelo acompanhamento e valiosos conselhos, bem como a toda a equipe pelo apoio e colaboração. Agradeço, também, à UNIJUÍ pela concessão da bolsa de Mestrado, como aluno intercambista.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GREENPEACE ÁFRICA. **Relatório sobre a pesca artesanal e a industrialização do litoral senegalês**. Dakar, 2021.

ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL (OMI). **Convenção MARPOL**: prevenção da poluição por navios. Londres, 2022.

ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL (OMI). (2023). **World Maritime Report**. Londres, 2023.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (PNUMA). **Relatório sobre o meio ambiente costeiro na África Ocidental**. Nairóbi, 2023.

REPÚBLICA DO SENEGAL. **Plano Senegal Emergente (PSE)**. Dakar, 2014.

SYLLA, M. & DIOUF, I. (2020). Desafios ambientais e sociais do crescimento portuário no Senegal. **Revista Africana de Ciências Sociais**, 14(2), 45-62, 2020.

UNCTAD. **Review of Maritime Transport**. Genebra, 2021.